

Meu caro Amg.!



Recebi esta manhã os salis, que mto. me agradeço. Tenho estado a estudal-os: espezitando uns pequenos raminhos, a que já me vou referir, os restantes ~~os restantes~~ são idênticos aos que tenho dos arredores de Lisboa, Cascaes, Sacavem, Cintra, Alcochete, &c.; não lhes vejo differença para com o S. cinerea. Veremos o que diz o herbario de Willkomm.

Os raminhos em que fallei acima (com amentilhos femininos) é que me parecem diversos: são mais delgados, mais roliços, avermelhados e glabros ou quasi; os amentilhos são mais pequenos, com umas folhitas na base; e as capulas têm o pedicello menos relativamente á glandula e á bractea; lembram o S. aurita. Seria mto. bom, obterem-se folhas bem desenvolvidas, na epocha propria, d'este exemplar. No

herb. da Polyt. tenho um exemplar igual
colhido pelo Welw. na Beira Alta; não
está determinado, como o maior numero
dos Salic da Escola.

A cerca da sua pergunta com respeito
aos saccos de papel para a distribuição
das sementes, dir-lhe-hei que os não
há feitos, mas temos mandado fazer
alguns na casa wjv bithete mando
incluso. Quanto a preços, variam segun-
do as dimensões. Há já tempos que
não mandamos fazer nenhum; fui
verificar as nossas contas: a ultima
foi de 150 saccos e custaram 1.800 \$
mas não lhe posso dizer as dimensões,
d'elles, e, como isso já foi há tempo,
ninguem no Jardim me sabe infot-

mas.

Fui fallar com o homem da loja. Elle disse-me que, se o meu Aug.^o quizer fazer a encomenda, o melhor é mandar-lhe dizer o numero e as dimensões dos sacos que precisa, e bem assim se têm ou não algum dizer impresso, que sobre esas bases elle calcula o preço, e depois o meu Aug.^o torna a encomenda effective ou não, segundo o pedido lhe parecer ou não accitavel. Póde escrever-lhe directam^{te} a elle, ou, se quizer, em the trato d'isso. Elle disse-me que, se receber carta sua, the responde na volta do correio —

Escreveu-se-me na sua ultima carta, da falta
que vae sentindo de bom pessoal para herbo-
rizaçõs. Tambem do mesmo nos queira-
mos na Escola. O Ricardo da Cunha ti-
nha graves defeitos - mas em que não vae
a pena fallar, tanto mais que elle agora
está morto - mas era inegavelm^{te} um
grande herborizador, como o demonstra
a evidencia o novo herbario. O Davaeu
tinha verdadeira paixão por estes estudos.
Vão-se perdendo as tradiçõs de um ou-
tro. O pessoal de hoje, nem sabe, nem
he vejo grandes desejos de herborizar; de
pois, a falta de dinheiro é cada vez maior,
e o cultivo do jardim já ás vezes é
difficil. Em disponho de m^{to} pouco tempo,
e estou m^{to} preso em Lisboa. No entanto,
ainda hei de vêr se alguma coisa se faz.

Creia-me sempre

Seu v.º Aug.º e Oly

Lc-11/3/98

Antonio N. P. Coutinho